

Alumar anuncia nova linha de produção e aumento de investimento

Jornal Pequeno - 01/06/2022

Alumar anuncia nova linha de produção e aumento

de investimento

O Consórcio de Alumínio do Maranhão (Alumar/ Alcoa) anunciou, nessa quarta-feira (5), em reunião com o secretário Simplício Araújo (Indústria, Comércio e Energia), a retomada de mais uma linha de produção de alumínio no estado com um aumento do investimento inicial de 400 milhões quase para R\$ 1 bilhão (910 milhões de reais).

Durante o encontro, o diretor da multinacional, Helder Teixeira, oficializou que, com a entrada da nova linha, a Alumar vai produzir 447 mil toneladas métricas de alumínio até o primeiro trimestre de 2023.

No total, deverão ser gerados mais de 2.300 empregos diretos com a retomada de mais uma linha de produção. Para assumir as cargas, serão priorizados os funcionários demitidos na década passada, a partir de 2013.

Representando o governador Flávio Dino, o secretário Simplício Araújo reforçou a disposição do Estado em seguir dialogando para garantir o desenvolvimento social no Maranhão. "Esta é a primeira grande notícia de 2022 para o nosso Estado. Por meio das ações estratégicas do governo, temos conseguido garantir desenvolvimento econômico, estímulo às cadeias produtivas e geração de emprego e renda. Reitero que está à disposição dos trabalhadores, das empresas e do Alumar para seguir fazendo o melhor pelo estado", afirmou Simplício.

Simplício disse, ainda, que "a retomada por completo da produção da Alumar sugere um excelente recado para o mercado brasileiro sobre o novo ambiente de negócios do Maranhão. Quem sabe agora também consegue a tão sonhada verticalização da cadeia produtiva de alumínio no Maranhão", ressaltou o secretário.

RODADA DE NEGÓCIOS

Além do anúncio, o secretário informou que vai convidar o Alumar, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Maranhão (Sebrae) e o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores do Maranhão (PDF – Maranhão) para a realização de uma Rodada de Negócios sobre as novas vagas geradas com a retomada da produção de alumínio.

"Nosso objetivo é continuar estimulando novos fluxos de negócios dentro do Estado e, também, promover o desenvolvimento social para os maranhenses", acrescentou Simplício Araújo.

MAIS

"Resultado da ambiência favorável aos negócios do Maranhão", conforme o titular da Seinc, o anúncio, segundo ele, faz parte das ações de enfrentamento à crise econômica feitas pelo governo estadual.

Em 2013, salientou, um Alumar encerrado como atividades da terceira linha de produção de alumínio, com mais de 600 vagas desativadas. Simplício lembrou que as negociações para o novo investimento foram retomadas em 2016 e 2017, sendo a aprovação do fiscal para a Alumar concretizada em 2018.

Com a crise econômica em todo o país e o início da crise sanitária, em março de 2020, como tratativas foram aferenciais.

O Consórcio de Alumínio do Maranhão (Alumar/Alcoa) é um dos maiores complexos do mundo para produção de alumínio primário e alumina.

Instalado no estado em julho de 1984, é formado pelas empresas Alcoa, Rio Tinto e South32. A Alcoa tem participação nos dois principais negócios do empreendimento: redução e refinaria.